

2ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO  
ATA - Em 23/01/2019

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, às dezenove horas, no auditório da Secretaria Municipal de Educação - SEMEDE, em segunda convocação, teve início a segunda Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo, conforme edital publicado na edição nº 1008 do Jornal Oficial, para tratar da seguinte pauta: 1- Representação da Associação AMAEG; 2 - Apresentação de matérias pelos conselheiros presentes, consideradas pertinentes pela presidência; 3 - Eleição de membros da comissão executiva do CMPOP. A assembleia contou com a participação de 21 conselheiros cujas presenças estão assinaladas no livro de presença. O secretário da SEGEP, como presidente da 2ª. AGE, deu abertura a segunda Assembleia Geral Extraordinária agradecendo a presença de todos e passou para a primeira pauta, que ficou para ser discutida com relação a representatividade da associação AMAEG no conselho do POP e talvez na comissão Executiva. Na ocasião Gilberto Zanetti era o representante, conforme ofício datado do dia 07/01/2019 assinado pelo presidente da AMAEG, senhora Ângela Maria Carvalho de Souza. O presidente fez a leitura novamente da consulta que foi feita à PGM, onde o procurador Carlos Wellington, no seu parecer, conforme se observa nos termos do estatuto da associação especificado em seus artigos 16 e seguintes (fl.07), esclarece que a associação será representada pela diretoria eleita, presidente, vice presidente, 1º secretário e 2º secretário, sempre tendo preferência o mais graduado em detrimento do menos. O conselheiro Gilberto Zanetti se apresenta, esclarece que faz parte do conselho da associação e já a representou em vários conselhos municipais, mas diante de todo os diálogos e articulações que teve com vários membros do conselho, declina da representação e já tendo informado à presidente da AMAEG, sendo a representante do conselho. Na sequência o presidente fez a leitura do regimento interno da 2ª AGE, e abre a palavra aos conselheiros para sugestões. Após leitura do regimento o conselheiro Vanderlei Campos faz a sugestão que seja feita primeiro a votação para eleição dos membros que irão compor a Comissão Executiva, ficando sugestão de pauta para depois, o que foi aceita por todos conselheiros presentes. O conselheiro Pedro Barbosa pede voz, para apresentação de uma chapa que caracterizou, a chapa união porque o objetivo é unificar. Mesmo tendo dois grupos com interesse em participar cada um com suas iniciativas, por que não juntar numa só chapa para sintetizar, já que a executiva é o elo de ligação com os demais conselheiros? Declara que foi feita fusão em uma única chapa sendo assim: Presidente Vanderlei Campos (setor B), Vice-presidente Pedro Barbosa de Carvalho (setor C), Membros: Sergio Adriani Pires (setor N), Antônio Augusto B Lobo (setor N), Mara Silvia Marques Moreira (setor O), Paulo Leandro Schleder de Souza (setor B) e Claci Heinrichs (setor E), que com a concordância de todos os presentes, foi aprovada por aclamação. Aberta a palavra, o conselheiro Vanderlei Campos agora presidente da Comissão Executiva, explica aos conselheiros presentes que, em virtude do calendário programado das reuniões de março e setembro informado pelo secretário, se faz necessário marcar a 1ª Assembleia Geral Ordinária e decidir pelo voto da maioria quanto ao dia, hora e local. Por unanimidade ficou marcada para dia 06 de fevereiro a 1ª AGO, mantendo o mesmo horário. O conselheiro Pedro Barbosa pede voz e passa a falar da importância da eleição do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo para o município, apresentando-se como representante eleito da sociedade civil do (setor C), presidente da associação de moradores Boca da Barra, membro do Núcleo de Vigília Cidadã Território do Petróleo, onde vem trabalhando com verba orçamentária, tendo então algum conhecimento na área. Agradece à Secretaria de Gestão Pública pela condução da eleição de forma democrática e transparente, agradecendo também a todos os conselheiros que direta ou indiretamente contribuíram para eleição de uma única chapa e pede que essa executiva não seja motivo de promoção pessoal, mas sim porta voz dos demais conselheiros e da sociedade. Afirma que sempre foi um crítico do conselho do orçamento participativo e era um estilingue, estando agora na condição de vidraça. Os conselheiros eleitos são porta vozes, representantes da sociedade civil nos seus setores e que devem ser dignos ao representar os cidadãos que lhes deram atribuição, certos de que unidos farão um trabalho digno respeitando-se mutualmente. Divergência de opinião vai existir sempre, mas é preciso trabalhar tendo respeito mútuo e isso é importante, trabalhando nas demandas com o Poder Público.

Continua➔

Continuação ↓

Pedi a Deus que não sejam só palavras, que a união realmente se fortaleça e que esse conselho possa desenvolver um bom trabalho. Dando seguimento, o secretário da SEGEP, informa que em março vai discutir a LDO, compromisso da prefeitura em disponibilizar no site até 28 de fevereiro, destacando os meses de março e setembro para discutir as peças orçamentárias. No momento da discursão da LDO que é uma peça muito técnica, a proposta será de 2 reuniões no mês ou mais se houver necessidade. A LOA e PPA, que é revista em outubro, serão discutidas em setembro, sugerindo 4 reuniões técnicas, deixando o mês de março para discutir a LDO. Iniciando os trabalhos das reuniões setoriais a partir de abril e finalizando até meados de julho, deixando o mês de agosto para compilar as informações e o mês de setembro para discutir a LOA. Uma sugestão, que ficará a cargo dos conselheiros discutirem, é um calendário, que vamos sugerir previamente, chamando as reuniões de março e setembro de técnicas e as que serão feitas em todos os 15 setores geográficos do município, de reuniões setoriais. Haverá um representante do município nessas reuniões da comissão executiva e se for o caso será convocado o conselho a conversar e sendo de interesse do conselho, o secretário de Gestão Pública participará a qualquer momento. Essa foi sugestão para iniciar em fevereiro a pauta de discursão e dar continuidade aos trabalhos. Na sequência Sergio Azevedo pede voz para dar os seguintes avisos: que está em planejamento, uma sala com espaço físico designados para reunião dos conselheiros; foi feita uma reunião com departamento de marketing da assessoria de Comunicação, para começar elaboração de uma grande campanha publicitária a fim de atingir a população, sensibilizando para que participe das reuniões. Foi feita uma pergunta pelo conselheiro Sergio Adriani, sobre a possibilidade de verificar o programa já existente de votação online. Conselheira Tania Nascimento chama atenção para a importância de um Link do orçamento participativo no site da Prefeitura com todo trabalho onde a população obtivesse acesso. Informa que sempre houve um retorno muito positivo e destacou como ponto importante que depois de feita a agenda das setoriais, fosse passado uma comunicação para todos os secretários e que ficasse clara a importância deles nestas reuniões, para que haja um retorno das respostas as demandas dos munícipes. Destacou que essa presença do secretário vai facilitar o trabalho de todos. O secretário da SEGEP sugere então que seja identificado o setor que tenha mais necessidade da presença do secretário para que seja solicitada a sua presença na reunião setorial. No caso de por outros motivos não for possível a presença do secretário, será marcada uma reunião do mesmo com os conselheiros, para que se possa dar retorno aos munícipes. A conselheira Isabel Cristina Melo, chama atenção da importância que haja uma interligação com os conselhos já existentes no município, para que esses conselhos sintam-se inseridos na dinâmica de resolução das demandas. Lembrado por Sergio Azevedo, que um dos desejos do secretário é a criação da Casa dos Conselhos. A conselheira Marisa Dias, dá a sugestão que antes da prestação de contas nos quadrimestres, poderia ser feita uma reunião dos Conselhos e cada conselho se posicionaria e sendo feita uma agenda com 4 grandes reuniões no ano, o que seria interessante. A conselheira Tania Nascimento, questiona porque a quadra da escola de Cidade Praiana está parada e em resposta o Conselheiro Sergio Adriani esclarece que, não só a quadra de Cidade Praiana mas também outras 2 quadras, Escola Maria Texeira e Padre José Dilson Doria, ambas com problemas financeiros das empresas prestadoras de serviços. A secretaria de obras já tem processos abertos, visando o término e não é de interesse da Prefeitura que as empresas cancelem os contratos das obras. A secretaria de obras hoje trabalha com a intenção de solucionar esses problemas. Nada mais havendo a tratar, o presidente parabeniza a chapa vencedora encerrando a assembleia às vinte horas e quinze minutos. Eu Ozanete Hermenegildo Sande Silva lavrei a presente ata que assino ao final.

Ozanete Hermenegildo Sande Silva  
**Secretária**

Mario Baião  
**Secretário da SEGEP**